

AUTOR: Lídia Ines Allebrant

TÍTULO: A CONSTRUÇÃO ORAL DOS JOGOS
DE INTERLOCUÇÃO E DRAMÁTICOS
EM PRÉ-ESCOLARES.

ORIENTADOR: Prof^a. Dr^a. Vera Lúcia Chacon Valença

DATA DE DEFESA: 11 / 10 / 1991

BANCA EXAMINADORA

Vera Lúcia Chacon Valença (UFSC)

Nadir Zago (UFSC)

Elza Maria F. Falkembach (UNIJUI)

Nilcéia Lemos Pelandré (UFSC)

RESUMO:

A presente dissertação estuda o processo de construção de jogos de interlocução e jogos dramáticos orais em crianças, na faixa etária dos 5 aos 7 anos, residentes na cidade de Ijuí/RS, e que frequentam pré-escolas. Este processo se expressa pela presença ou ausência de determinadas manifestações, pela forma como estas se organizam em seqüências verbais e não-verbais e pelos saltos qualitativos que evidenciam mudanças em nível de estruturação mais complexa na oralidade.

Perpassa este trabalho a concepção de linguagem enquanto interação, intercâmbio, entre falantes e ouvinte que constroem sua produção num processo real de interlocução. Nesta perspectiva, recupera-se o papel do interlocutor-criança como aquele que tem um conhecimento, também em termos de produção oral, e o papel do interlocutor-adulto, como parceiro, que pode, atuando na **zona de desenvolvimento proximal** da criança, auxiliá-la em seu avanço intelectual.

Pode-se inferir que a construção de jogos de interlocução e jogos dramáticos é de processo, entendido como um movimento contínuo que passa por transformações em situações concretas de interação. Verifica-se que o brinquedo, aqui compreendido como o **mundo ilusório e imaginário**, dá possibilidade às crianças de verbalizarem ou não determinadas situações imaginárias ou reais sob a forma de atividade consciente, prevalecendo a ação significativa.